



N.º 333-VIII
Proc.º 50.04.04.26
Data : 24.05.2007

Senhor Presidente
Senhoras e Senhores Deputados
Senhor Presidente do Governo
Senhores Membros do Governo

Ao fim de vários anos de reivindicações, protestos, petições e constrangimentos, os terceirenses, a partir do primeiro dia do Solstício de Verão, vão passar a ter acesso a uma ligação aérea directa entre o Aeroporto das Lajes e o Aeroporto Francisco Sá Carneiro, na cidade do Porto.

Foi ao cabo do décimo dia deste mês de Maio que os residentes da ilha Terceira ficaram a saber que iriam passar a ter acesso a tal voo, a operar pela SATA Internacional, e, curiosamente, não o souberam pela mão da máquina informativa governamental, mas sim pela “pena” de um jornalista que conseguiu furar o esquema actualmente montado e em vigor.

Tal voo, com o qual nos congratulamos, porquanto sempre o CDS-PP o defendeu e reivindicou, vai operar entre 21 de Junho e 30 de Agosto, de uma forma experimental, sempre às quinta-feiras, apresentando-se como “uma possibilidade que surgiu no planeamento deste Verão e dada a existência de um novo Airbus A310” da SATA Internacional.

A justificação dada pela Companhia Aérea Açoriana não é má, mas deixa ficar no ar a lembrança de que esta será uma espécie de operação charter para um qualquer país nórdico europeu.

A SATA diz, que com esta fase experimental, vai poder testar-se “a aceitação da rota no mercado” e que está “ainda por avaliar o incremento desta rota futuramente”, sendo, de facto, para tal a época do Verão a “altura mais viável para testar a exequibilidade da nova rota”.

Senhor Presidente
Senhoras e Senhores Deputados

Esta tomada de posição obriga-nos a ter de fazer alguns reparos à iniciativa, em princípio positiva, da SATA Internacional e, claro está, de quem a tutela, ou seja do Governo Regional.



A forma tímida e aparentemente pouco convicta como surgiu o anúncio, abre porta a dúvidas, que esperamos não sejam sinónimo indiciador que os promotores do voo querem conferir um carácter propositadamente provisório à operação, o que seria à partida muito mau. Acresce que o Governo, sempre tão atreito a aproveitar politicamente até as iniciativas que lhe não pertencem, neste caso não deu sinais de querer dar apoio político à operação há tanto reivindicada e tão esperada.

Parece não haver confiança; o CDS-PP tem esperança. Esperança que o Governo e a SATA respondam, efectiva e definitivamente, a uma velha pretensão dos terceirenses e dos açorianos.

E era bom esclarecer se os critérios adoptados para a realização deste voo foram devidamente ponderados de modo a garantir o êxito desta ligação e se foram os mesmos adoptados para situações semelhantes.

Queremos também assinalar que o dia da semana em que será feita a ligação, no nosso entender, não é o mais adequado, por ser um dia com um potencial baixo de ocupação do avião, uma vez que o maior fluxo de passageiros, pelas mais variadas razões, seria à sexta-feira.

Depois, um reparo ainda para o horário do voo: partida da Terceira às 7:45 horas e chegada ao Porto às 11:00 horas locais; saída do Porto às 13:30 horas e chegada à Terceira às 15:00 horas. Note-se que este horário não permite captar passageiros de outras ilhas, diminuindo assim a taxa de ocupação para este voo.

Outra dúvida que nos suscita esta operação prende-se com o tipo de aeronave a utilizar, um Airbus A310, com capacidade para 222 passageiros. Pensamos que tal não será o mais indicado para esta rota, pelo menos na sua fase inicial. Esperamos que não seja uma tentativa para dizer que o voo não tem ocupação suficiente.

Senhor Presidente
Senhoras e Senhores Deputados
Senhor Presidente do Governo
Senhores Membros do Governo

Com a possibilidade de proceder a reservas neste voo, os terceirenses, desde o primeiro momento, consideram boa a operação, mas manifestamente insuficiente.

Quer os residentes, quer os empresários locais, esperavam mais do que apenas um voo por semana e em dias adequados.

A reivindicação da ilha é para um voo directo com o Porto, durante todo o ano.

Aliás, é importante recordar o estudo efectuado pela Administração do Aeroporto Francisco Sá Carneiro, que aponta para um grande tráfego, sobretudo de estudantes, pessoal da área



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**

CDS / Partido Popular

da saúde e desportistas, entre a ilha Terceira e a cidade do Porto, defendendo, tal estudo, a pertinência de estabelecer rapidamente esta rota anual e com reforço de voos na chamada época alta.

**Senhor Presidente
Senhoras e Senhores Deputados**

Os Açorianos, em matéria de acessibilidades com o exterior, dependem exclusivamente do transporte aéreo e é sempre positivo quando se procura aumentar essas mesmas acessibilidades, melhorando e aumentando a frequência de ligações ao exterior, de uma forma séria equitativa e justa.

Porém, queremos acreditar que se realiza este voo para servir os açorianos residentes nos Açores e os estudantes, que constituem naturalmente um número considerável de passageiros.

Lamentamos, profundamente que os passageiros com tarifa de residente, em certas circunstâncias, não possam viajar neste voo, o mesmo se passando com os estudantes.

É verdadeiramente condenável e contraria todas as legítimas expectativas.

Estávamos convencidos que este voo seria para servir bem os açorianos;

Estávamos convencidos que este voo seria para servir os estudantes;

Perante isto há que perguntar qual será a atitude clara e firme do Governo Regional perante este atentado aos direitos da população vítima da insularidade.

Voto a citar-lhe Klaus Moller: Aquilo que vale a pena ser feito, vale a pena ser bem feito.

O Líder Parlamentar

Artur Lima